

Tinoco dos Anjos

Comeleição no último sábado, da qual participaram os grupos Terra, Mutirão, Clio, Barra, Geração, Itinerante, Movimento e Expressão Nossa de Cada Dia, a Federação Capixaba de Teatro Amador (Fecata) ganhou uma nova diretoria, composta por Renato Saudino, presidente; Antário Filho, vice-presidente; Paulo de Paula, primeiro-secretário; Roberto Ibarguen, primeiro-tesoureiro; Vera Rocha, segundo-secretário e Robson Silveira, segundo-tesoureiro. Essa diretoria cumprirá um mandato de dois anos. Dos oito votos, Benison Pereira, o único candidato declarado, só obteve um.

Os planos da Fecata são estimulantes, de acordo com as informações de seu presidente e vice. Eis os objetivos principais:

A) Em dois anos conseguir uma sede própria, que conte com escritório para a federação e um teatro de apresentações e ensaios para a classe. A curto prazo, aluguel de um espaço com as mesmas características já citadas e que também possa oferecer algum tipo de explora-

A Fecata tem nova diretoria e excelentes planos

ção comercial, a fim de levantar fundos para a Fecata. Pretende-se, ainda, organizar uma programação de espetáculos, pelo menos de quinta-feira a domingo, visando ambientar o público e atrair permanentemente os próprios integrantes do movimento teatral. A entidade busca, assim, uma relativa independência das salas oficiais, sem pensar em dispensá-las.

B) Elaboração de um mapeamento de Vitória e dos bairros vizinhos, levantando as opções de locais para os grupos se apresentarem, diversificando a atividade teatral e descobrindo mais público. Essa foi uma das sugestões apresentadas por Aderbal Júnior no II Seminário sobre Teatro no Espírito Santo, realizado em janeiro.

C) Procurar junto à imprensa fórmulas de ampliar a

divulgação sobre os espetáculos locais, visando atingir o público com maior força. Uma das formas para isso seria a proposição de convênios com os veículos, principalmente com a televisão, dentro de uma idéia de incentivo e apoio.

D) Realização de, pelo menos, uma mostra anual no interior do Estado, mantendo o encontro que já vem sendo feito em Vitória nos fins de ano. Dessa mostra participarão os grupos locais, além dos da capital e se buscará o apoio das prefeituras e, naturalmente, do Serviço Nacional de Teatro.

E) Apoio total à Fundação de Artes Cênicas do Espírito Santo (Faces), com o objetivo de se fundar uma escola de teatro em Vitória. A Faces é resultado também do II Seminário sobre

Teatro no Espírito Santo, do qual saiu uma comissão encarregada de estudar todas as possibilidades de se criar uma escola teatral. O interesse da Fecata pela Faces não significa que deixará de apoiar os cursos sobre teatro normalmente patrocinados pelo Departamento Estadual de Cultura.

F) Promoção de concursos de textos anualmente, a fim de estimular o surgimento de novos autores, com o compromisso de publicação e montagem dos premiados.

Renato Saudino e Antário Filho acreditam que a maior deficiência registrada hoje no movimento capixaba de teatro, que é a falta de mobilização da classe, poderá ser sanada aos poucos com a colocação em prática desses planos, principalmente com o funcionamento de um espaço próprio da categoria e com maior estímulo à divulgação dos espetáculos. Saudino diz que a idéia é centralizar toda a ação teatral na Fecata, organizando a atividade e, ao mesmo tempo, permitindo um controle por parte da entidade. Isso poderá evitar muitas falhas hoje cometidas, até mesmo montagens totalmente equivocadas e apresentadas em locais inadequados, resguardada aí, no caso, a liberdade de criação.

MACUNAÍMA

O Centro Teatral de Pesquisa (C.T.P.) sob a direção de Antunes Filho, responsável pela formação do Grupo de Arte Pau-Brasil, que realizou **Macunaíma**, prosseguindo em suas atividades, formou o Grupo de Teatro Macunaíma, que desenvolve um novo projeto teatral: a montagem de

uma antologia dramática sobre a obra de Nelson Rodrigues.

A estréia desse novo espetáculo está prevista para março, em São Paulo, devendo excursionar por outros estados e também pelo exterior. Faz, ainda, parte dos planos do Grupo de Teatro Macunaíma a remontagem do espetáculo **Macunaíma**, que obteve sucesso em suas viagens pelo Brasil e pelo mundo.

Atriz capixaba

Martha Anderson informa do Rio de Janeiro: 'Estou estrelando o maior musical do momento, **O Último dos Nukupirus**, de Ziraldo e Gugu Olimecha. Eu e Tonico Pereira (o Zé Carneiro do Sítio do Picapau Amarelo) e mais 25 atores e seis músicos. A direção é do maior diretor de teatro do gênero, Luiz Mendonça, músicas de Zé Zuca e Sérgio Ricardo. Está em cartaz no Teatro Rival, onde tenho recebido muita gente do Espírito Santo. O que mais gosto de fazer na peça é o número de platéia, onde converso sem texto, no improviso com o público, brincando e fazendo gozações. O enredo da peça é um índio (Tonico) que, a mando de Tupã, vem descivilizar o Brasil, mas aqui chegando apaixonou-se pela civilização. Eu interpreto a civilização'.

Fora do teatro, a capixaba Martha Anderson prepara-se para o carnaval carioca: foi eleita rainha do Bloco dos Artistas e sairá na ala dos Três Mosqueteiros da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, vestida de Rainha da Lapa. Marthas ainda está fazendo um filme em São Paulo, o que a obriga a um vai-vém entre Rio e São Paulo diariamente.

